



**JOÃO MATA**  
CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## **Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2010**



**JOÃO MATA**  
CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

### Índice

#### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2010.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2010.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2010.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2010.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	10
3. Principais políticas contabilísticas.....	12
4. Activos fixos tangíveis.....	17
5. Activos intangíveis.....	18
6. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial.....	19
7. Participações financeiras – outros métodos.....	19
8. Outros activos financeiros.....	19
9. Clientes.....	20
10. Adiantamentos a fornecedores.....	20
11. Estado e outros entes públicos.....	20
12. Outras contas a receber.....	21
13. Diferimentos.....	22
14. Activos financeiros detidos para negociação.....	22
15. Caixa e depósitos bancários.....	23
16. Capital realizado.....	23
17. Reserva legal.....	23
18. Resultados transitados.....	24
19. Outras variações no capital próprio.....	24
20. Financiamentos obtidos.....	24
21. Outras contas a pagar.....	26
22. Fornecedores.....	26
23. Vendas e prestações de serviços.....	27
24. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros.....	28
25. Fornecimentos e serviços externos.....	28
26. Gastos com o pessoal.....	28
27. Aumento /redução de justo valor.....	29
28. Outros rendimentos e ganhos.....	29
29. Outros gastos e perdas.....	30
30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	31
31. Resultados financeiros.....	31
32. Partes relacionadas.....	32
33. Compromissos.....	32
34. Eventos subsequentes.....	32
35. Informações exigidas por diplomas legais.....	33



**JOÃO MATA**  
CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## **Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010**

**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2010**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.10</u>	<u>31.Dez.09</u>
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1.213.015	1.087.219
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	5	193	217
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial	6	129.809	37.389
Participações financeiras - outros métodos	7	1.665	1.665
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros	8	250.000	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		<u>1.594.681</u>	<u>1.126.490</u>
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	9	94.359	35.076
Adiantamentos a fornecedores	10	1.031	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	12	281.138	470.052
Diferimentos	13	26.797	32.079
Activos financeiros detidos para negociação	14	668	554
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	15	1.297.215	1.755.342
Total dos Activos Correntes		<u>1.701.208</u>	<u>2.293.102</u>
		<u>3.295.890</u>	<u>3.419.592</u>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital realizado	16	64.846	64.846
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	17	64.846	64.846
Outras reservas		1.180.166	980.166
Resultados transitados	18	1.347	-
Ajustamentos em activos financeiros		34.646	-
Excedentes de revalorização		-	1.347
Outras variações no capital próprio	19	(2.686)	(2.686)
Resultado líquido do exercício		444.328	461.795
Total dos Capitais Próprios		<u>1.787.493</u>	<u>1.570.314</u>






# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## **Passivo**

### **Passivo não corrente**

Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	20	243.752	340.744
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>243.752</b>	<b>340.744</b>

### **Passivo corrente**

Fornecedores	22	72.114	244.925
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	141.081	113.353
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	21	1.051.450	1.150.256
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>1.264.645</b>	<b>1.508.535</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.508.396</b>	<b>1.849.279</b>
		<b>3.295.890</b>	<b>3.419.592</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 4 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.10	31.Dez.09
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	23	5.755.193	5.873.161
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conju	24	35.814	30.681
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	25	(1.891.838)	(2.218.039)
Gastos com o pessoal	26	(3.095.617)	(2.838.198)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	27	113	19
Outros rendimentos e ganhos	28	67.111	18.751
Outros gastos e perdas	29	(110.007)	(106.668)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>760.770</b>	<b>759.708</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	(186.092)	(151.064)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>574.679</b>	<b>608.643</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	31	23.736	34.455
Juros e gastos similares suportados	31	(4.465)	(13.455)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>593.950</b>	<b>629.642</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(149.622)	(167.848)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>444.328</b>	<b>461.795</b>
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 4 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONFAS

A ADMINISTRAÇÃO

-6-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.10	31.Dez.09
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	9	164.329	171.990
Pagamentos a fornecedores	22	(1.916.413)	(1.498.125)
Pagamentos ao pessoal	26	(1.743.138)	(1.627.021)
Caixa gerada pelas operações		(3.495.222)	(2.953.155)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11	(154.862)	(232.672)
Outros recebimentos/pagamentos	28 e 29	3.820.420	3.966.135
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>170.337</b>	<b>780.308</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(41.087)	(175.572)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	24	(316.000)	(25.100)
Outros activos		-	-
		(357.087)	(200.672)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares	31	22.920	28.995
Dividendos	24	33	34.551
		22.952	63.546
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>(334.134)</b>	<b>(137.125)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	20	(55.636)	(80.043)
Juros e gastos similares	31	(1.626)	(5.695)
Dividendos		(237.320)	(215.548)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(294.582)	(301.285)
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>(294.582)</b>	<b>(301.285)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(458.379)</b>	<b>341.898</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.756.262</b>	<b>1.414.364</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1.297.883</b>	<b>1.756.262</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 4 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Srª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789

Email: [seguros@joaomata.pt](mailto:seguros@joaomata.pt) - Internet: [www.joaomata.pt](http://www.joaomata.pt)



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2010

(Valores expressos em euros)

### Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

	1	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período 2010</b>			64.846	64.846	980.166	-	-	1.347	(2.686)	461.795	1.570.314
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos	27		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos	27		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28		-	-	-	1.347	34.646	(1.347)	-	-	34.646
<b>Resultado Líquido do Período</b>	2		-	-	-	1.347	34.646	(1.347)	-	-	34.646
<b>Resultado Integral</b>	3		-	-	-	-	-	-	-	444.328	444.328
Operações com detentores de capital próprio	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-	-	-	444.328	478.974
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	200.000	-	-	-	-	(461.795)	(261.795)
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do Período 2010</b>	5		-	-	200.000	-	-	-	-	(461.795)	(261.795)
6=1+2+3+5			64.846	64.846	1.180.166	1.347	34.646	-	(2.686)	444.328	1.787.493

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 4 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

-8-

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.º S.ª de Fátima, 101 Fração "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789

Email: [seguros@joaomata.pt](mailto:seguros@joaomata.pt) - Internet: [www.joaomata.pt](http://www.joaomata.pt)



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2009

(Valores expressos em euros)

### Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

	1	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período 2009</b>			64.846	30.000	750.389	-	-	1.347	-	653.623	1.500.205
Alterações no período			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	(2.686)	-	(2.686)
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>		2	-	-	-	-	-	-	(2.686)	-	(2.686)
<b>Resultado Integral</b>		3	-	-	-	-	-	-	-	461.795	461.795
		4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	-	461.795	459.109
Operações com detentores de capital próprio			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	34.846	229.777	-	-	-	-	(653.623)	(389.000)
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do Período 2009</b>		5	-	34.846	229.777	-	-	-	-	(653.623)	(389.000)
		6 = 1 + 2 + 3 + 5	64.846	64.846	980.166	-	-	1.347	(2.686)	461.795	1.570.314

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 4 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1.º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª S.ª de Fátima, 101 Fração "G" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789

Email: [seguros@joaomata.pt](mailto:seguros@joaomata.pt) - Internet: [www.joaomata.pt](http://www.joaomata.pt)

Demonstrações Financeiras Individuais 31 de Dezembro de 2010

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010**

(Valores expressos em euros)

**1. Nota introdutória**

A Empresa JOÃO MATA LDA, (JM) foi constituída em oito de Fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, tem a sua sede na Rua Camilo Castelo Branco, nº 2 – 1º andar, em Lisboa. Tem como actividade principal a corretagem e consultoria de seguros.

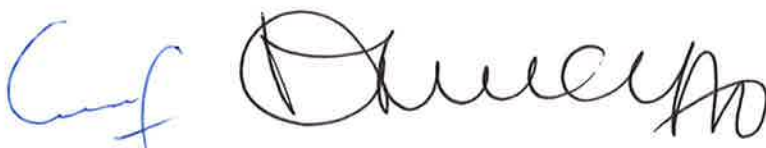
**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras da JM foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efectuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2009).



-10-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

A reconciliação entre o capital próprio e os resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2009, obtidos de acordo com o normativo POC e os respectivos montantes obtidos de acordo com as NCRF é apresentada como segue:

<b>Reconciliação do Capital Próprio</b>	<b>31-Dez-09</b>	<b>1-Jan-09</b>
<b>Capital próprio POC</b>	1.750.235	1.500.205
1. Despesas de instalação e constituição	-	-
2. Despesas de campanhas publicitárias	(2.686)	(2.686)
3. Impostos diferidos	-	-
4. Distribuição Resultados	(177.235)	-
<b>Capital Próprio NCRF</b>	<b>1.570.314</b>	<b>1.497.519</b>
<b>Reconciliação do Resultado</b>		
Resultado líquido POC	639.030	
1. Despesas de instalação e constituição	-	
2. Despesas de campanhas publicitárias	2.686	
3. Impostos diferidos	-	
4. Distribuição Resultados	(179.921)	
<b>Resultado líquido NCRF</b>	<b>461.795</b>	

b) Os ajustamentos e reclassificações

Tiveram unicamente a ver com o valor classificado anteriormente como custos diferidos, respeitante a campanha publicitária.

c) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

d) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 12).

e) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

-11-

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Srª de Fátima, 101 Fração "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789

Email: [seguros@joaomata.pt](mailto:seguros@joaomata.pt) - Internet: [www.joaomata.pt](http://www.joaomata.pt)

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existirem, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da JM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

#### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.



JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Srª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789



De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efectuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transacções com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

### 3.5. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 Euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

### 3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

### 3.7. Activos financeiros detidos para negociação



-14-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros investimentos" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

### 3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.10. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.º Srª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789

-15-



**JOÃO MATA**

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

-16-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2009					
	Saldo em 01-Jan-09	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências Revalorizações	Saldo em 31-Dez-09
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	200.141	-	-	-	200.141
Edifícios e outras construções	628.403	-	(1.545)	-	626.859
Equipamento básico	1.392	-	-	-	1.392
Equipamento de transporte	577.548	84.100	(38.487)	-	623.162
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.289.750	48.329	(212.811)	-	1.125.268
Outros activos fixos tangíveis	253.181	102.630	(10.096)	-	345.715
Investimentos em curso	241	1.308	(241)	-	1.308
	<u>2.950.656</u>	<u>236.367</u>	<u>(263.179)</u>	<u>-</u>	<u>2.923.844</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	121.060	13.602	(1.545)	-	133.117
Equipamento básico	1.114	139	-	-	1.253
Equipamento de transporte	423.293	77.323	(28.865)	-	471.751
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.191.958	38.963	(212.811)	-	1.018.110
Outros activos fixos tangíveis	201.476	21.013	(10.096)	-	212.393
	<u>1.938.901</u>	<u>151.040</u>	<u>(253.316)</u>	<u>-</u>	<u>1.836.625</u>
31 de Dezembro de 2010					
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências Revalorizações	Saldo em 31-Dez-10
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	826.999	-	-	-	826.999
Equipamento básico	1.392	-	(1.392)	-	-
Equipamento de transporte	623.162	164.804	(178.401)	-	609.565
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.125.268	41.859	(431.866)	1.308	736.569
Outros activos fixos tangíveis	345.715	105.339	(2.180)	-	448.874
Investimentos em curso	1.308	-	-	(1.308)	-
	<u>2.923.844</u>	<u>312.002</u>	<u>(613.839)</u>	<u>-</u>	<u>2.622.008</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	133.117	13.059	-	-	146.176
Equipamento básico	1.253	-	(1.253)	-	-
Equipamento de transporte	471.751	85.672	(178.401)	-	379.022
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.018.110	54.036	(431.866)	-	640.281
Outros activos fixos tangíveis	212.393	33.300	(2.180)	-	243.514
	<u>1.836.625</u>	<u>186.068</u>	<u>(613.700)</u>	<u>-</u>	<u>1.408.993</u>

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Sr.ª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789



## 6. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, apresentavam-se como segue:

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-09	31 de Dezembro de 2009					Saldo em 31-Dez-09
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
João Mata - Gestão de Riscos Lda.	Lisboa	51.351	72%	3.611	(1.450)	-	-	2.161
Luso Solutions-SGPS SA	Lisboa	210.840	44%	22.000	(4.372)	17.600	-	35.228
				<u>25.611</u>	<u>(5.822)</u>	<u>17.600</u>	<u>-</u>	<u>37.389</u>

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-10	31 de Dezembro de 2010					Saldo em 31-Dez-10
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
João Mata - Gestão de Riscos Lda.	Lisboa	51.351	72%	3.611	33.428	-	-	37.039
Luso Solutions-SGPS SA	Lisboa	210.840	44%	22.000	(12.830)	83.600	-	92.770
				<u>25.611</u>	<u>20.598</u>	<u>83.600</u>	<u>-</u>	<u>129.809</u>

## 7. Participações financeiras – outros métodos

A Empresa detém as seguintes participações:

- Na empresa Sano-Seguros-Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. sedeada em Lisboa, 33,3% do capital, no valor de 1.665€, para a qual não se conseguiu obter informação contabilística actualizada. Refira-se que, no último exercício, a Empresa obteve um rendimento de 44.040€, relacionado com a referida participação;
- Na sociedade Conmadeira-Organização Madeirense de Mediação de Seguros, Lda. com sede no Funchal, 40% do capital, no valor de 798€. Não se conseguiram informação contabilística referente aos últimos anos da empresa, presumindo-se que a mesma se encontra inactiva, razão pela qual existe a imparidade no mesmo valor da participação.

## 8. Outros activos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio com taxa de rendimento fixa crescente e capital garantido. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição.

Em 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica incluía investimentos nas seguintes entidades: Obrigações do banco BPI no valor de 250.000€.

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Banco BPI	250.000	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	250.000	-	-	-
	<u>250.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>







# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## 9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	94.359	-	35.076
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<b>94.359</b>	-	<b>35.076</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>94.359</b>	-	<b>35.076</b>

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	94.359	-	35.076	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<b>94.359</b>	-	<b>35.076</b>	-

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2010 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	19.602	20.113	11.492	43.152	94.359
Clientes outros	-	-	-	-	-
	<b>19.602</b>	<b>20.113</b>	<b>11.492</b>	<b>43.152</b>	<b>94.359</b>

## 10. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica, no valor de 1.031€, compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer.

## 11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

-20-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	16.106	21.346
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.113	4.100
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	37.210	37.163
Segurança Social	52.894	49.738
Outros impostos e taxas	28.758	1.006
	<u>141.081</u>	<u>113.353</u>

## 12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-10</u>		<u>31-Dez-09</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	-	7.175	-	1.994
Tomadores de seguros	-	60.907	-	165.194
Mediadores	-	88.052	-	88.086
Companhias de seguros	-	120.038	-	147.385
Outros	-	48.791	-	111.217
	-	<b>324.962</b>	-	<b>513.876</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(43.824)	-	(43.824)
	-	<u><b>281.138</b></u>	-	<u><b>470.052</b></u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de outros devedores", foram os seguintes:

<u>Perdas por imparidades</u>	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Saldo a 1 de Janeiro	43.824	43.824
Aumento	-	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	<u><b>43.824</b></u>	<u><b>43.824</b></u>

-21-

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Srª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## 13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
<b>Diferimentos ( Activo )</b>		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	7.816	4.626
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	18.982	27.453
	<u>26.797</u>	<u>32.079</u>
<b>Diferimentos ( Passivo )</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

## 14. Activos financeiros detidos para negociação

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados ao respectivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	554	554
Aquisições no período (a)	-	-
Alienações no período (b)	-	-
Aumento (diminuição) no justo valor	114	-
Justo valor a 31 de Dezembro	<u>668</u>	<u>554</u>

Os activos financeiros disponíveis para venda e os respectivos valores de custo e de mercado, em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram os seguintes:

	<u>31-Dez-10</u>		<u>31-Dez-09</u>	
	<u>Valor custo</u>	<u>Justo valor</u>	<u>Valor custo</u>	<u>Justo valor</u>
Acções do Banco Santander	913	668	913	554
	-	-	-	-
	<u>913</u>	<u>668</u>	<u>913</u>	<u>554</u>

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.º Srª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789

## 15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Caixa	6.737	4.923
Depósitos à ordem	458.675	718.616
Depósitos à prazo (i)	831.803	1.031.803
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u><b>1.297.215</b></u>	<u><b>1.755.342</b></u>

(i) Esta rubrica regista um depósito a prazo foi constituído em 28 de Dezembro de 2010, com uma maturidade de 6 meses e com o pagamento de juros à taxa de 4%, um de depósito a prazo foi constituído em 31 de Dezembro de 2010, com uma maturidade de 3 meses e com o pagamento de juros à taxa de 3,7%, registando ainda outro depósito a prazo constituído em 29 de Dezembro de 2009, com uma maturidade de 3 anos e com o pagamento de juros semestrais à taxa crescente até 4%

## 16. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da Empresa, no montante de 64.846€, estava totalmente subscrito e realizado.

### Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2010, eram as seguintes:

	<u>% Capital</u>	<u>Valor</u>
M J Mata - Mediadores de Seguros Lda.	53%	34.534

## 17. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.




-23-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## 18. Resultados transitados

Esta rubrica inclui o valor de 1.347€, referente a excedentes de revalorização, decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

## 19. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Diferenças conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	(2.686)	(2.686)
	<u>(2.686)</u>	<u>(2.686)</u>

## 20. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-10</u>		<u>31-Dez-09</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Locações financeiras (i)	243.752	-	340.744	-
	<u>243.752</u>	<u>-</u>	<u>340.744</u>	<u>-</u>

(i) As locações financeiras desdobram-se em: 2 contratos de leasing de instalações com saldo a liquidar de 171181€ e 6 contratos de ALD referentes a viaturas e equipamento de impressão/foc/digitalização.

As locações financeiras não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

<b>Prazos de reembolso</b>	<b>31-Dez-10</b>	<b>31-Dez-09</b>
Menos de um ano	71.853	101.678
1 a 2 anos	81.649	70.636
2 a 3 anos	54.969	79.312
3 a 4 anos	35.280	53.924
4 a 5 anos	-	35.194
Mais de 5 anos	-	-
	<b>243.752</b>	<b>340.744</b>

(vi) Locações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2010, a Empresa utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

<b>Bens adquiridos com recurso a locação financeira</b>	<b>31 de Dezembro de 2010</b>		
	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>Valor líquido contabilístico</b>
Edifícios e outras construções	731.987	110.182	<b>621.805</b>
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	158.062	61.420	<b>96.641</b>
Equipamento administrativo	8.923	2.845	<b>6.078</b>
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	<b>898.972</b>	<b>174.447</b>	<b>724.525</b>

Em 31 de Dezembro de 2010, os planos de reembolso da dívida da Empresa, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

<b>Plano de reembolso</b>	<b>31 de Dezembro de 2010</b>		
	<b>Capital</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
Menos de um ano	71.853	3.491	<b>68.362</b>
1 a 2 anos	81.649	2.016	<b>79.633</b>
2 a 3 anos	54.969	971	<b>53.998</b>
3 a 4 anos	35.280	299	<b>34.981</b>
4 a 5 anos	-	-	-
Mais de 5 anos	-	-	-
	<b>243.752</b>	<b>6.777</b>	<b>236.974</b>

-25-



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

## 21. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contas 2381(2)9 - Pessoal-Gratíf. p/distr. Lucros	-	209.085	-	177.235
Contas 27221 - Subsídio férias a liquidar	-	377.339	-	345.310
Contas 2783 - Tomadores de seguros	-	174.711	-	234.530
Contas 2784/5 - Mediadores	-	85.566	-	71.322
Contas 2786 - Companhias de seguros	-	191.419	-	290.437
Outras contas a pagar	-	13.330	-	31.424
	-	<b>1.051.450</b>	-	<b>1.150.256</b>

## 22. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Fornecedores conta corrente	72.114	244.925
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<b>72.114</b>	<b>244.925</b>

	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	72.114	-	244.925	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<b>72.114</b>	<b>-</b>	<b>244.925</b>	<b>-</b>



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2010 era a seguinte:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-60 dias</u>	<u>&gt; 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	72.114	-	-	-	72.114
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>72.114</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72.114</u>

## 23. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2010 e de 2009 foram como segue:

	31-Dez-10			31-Dez-09		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	5.632.786	122.407	5.755.193	5.657.880	215.281	5.873.161
	<u>5.632.786</u>	<u>122.407</u>	<u>5.755.193</u>	<u>5.657.880</u>	<u>215.281</u>	<u>5.873.161</u>

Durante o exercício em análise JOÃO MATA, LDA., atingiu um volume de negócios que totalizou 5.755.193 Euros. Verificou-se um ligeiro decréscimo receitas, comparativamente com o ano anterior, de 2,1% (€ 117.968), justificando-se pela retracção da actividade dos seguros não vida ocorrida no país, resultado da desfavorável conjuntura nacional e internacional.

## 24. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos exercícios de 2010 e de 2009, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-10			31-Dez-09		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Luso-Solutions, SGPS S.A.	-	(8.180)	(8.180)	-	(3.833)	(3.833)
João Mata-Gestão de Riscos, Lda.	-	(46)	(46)	-	(3)	(3)
Sano-Seguros-Soc. Mediadora de Seguros Lda.	44.040	-	44.040	34.516	-	34.516
	<b>44.040</b>	<b>(8.226)</b>	<b>35.814</b>	<b>34.516</b>	<b>(3.835)</b>	<b>30.681</b>

## 25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	1.534.327	1.940.188
Materiais	35.375	34.324
Energia e fluídos	62.888	51.468
Deslocações, estadas e transportes	22.121	24.899
Serviços diversos (*)	237.127	167.160
Rendas e alugueres	53.711	32.838
Comunicação	65.172	60.146
Outros serviços diversos	118.244	74.176
	<b>1.891.838</b>	<b>2.218.039</b>

## 26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:




	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Remunerações dos órgãos sociais	401.126	400.341
Remunerações do pessoal	1.784.335	1.599.583
Gratificações de balanço	209.090	177.235
Benefícios pós-emprego	143.027	131.486
Indemnizações	-	36.850
Encargos sobre remunerações	493.694	433.120
Seguros	14.598	15.089
Gastos de acção social	5.000	5.000
Outros gastos com pessoal	44.748	39.493
	<b><u>3.095.617</u></b>	<b><u>2.838.198</u></b>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2010 foi 50 e no exercício de 2009 foi de 47.

#### 27. Aumento /redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, o detalhe desta rubrica era segue:

	<u>31-Dez-10</u>			<u>31-Dez-09</u>		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	113	-	113	19	-	19
Em investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Em propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Em activos biológicos	-	-	-	-	-	-
	<b><u>113</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>113</u></b>	<b><u>19</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>19</u></b>

#### 28. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:






# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

---

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Rendimentos suplementares	482	445
Descontos de pronto pagamento obtidos	52	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associad	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos finan	13	19
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	61.700	20.000
Outros rendimentos e ganhos	4.864	(1.713)
	<u><b>67.111</b></u>	<u><b>18.751</b></u>

---

## 29. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

---

	<u>31-Dez-10</u>	<u>31-Dez-09</u>
Impostos	105.511	102.972
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	139	-
Outros gastos e perdas	4.357	3.695
	<u><b>110.007</b></u>	<u><b>106.668</b></u>

---

### 30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-10			31-Dez-09		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	186.068	-	186.068	151.040	-	151.040
Activos intangíveis	24	-	24	24	-	24
	<b>186.092</b>	<b>-</b>	<b>186.092</b>	<b>151.064</b>	<b>-</b>	<b>151.064</b>

### 31. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2010 e de 2009, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-10	31-Dez-09
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	23.703	34.419
Dividendos obtidos	33	35
Outros rendimentos similares	-	-
	<b>23.736</b>	<b>34.455</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	4.371	13.420
Diferenças de câmbio desfavoráveis	94	35
Outros gastos e perdas de financiamento	-	1
	<b>4.465</b>	<b>13.455</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>19.272</b>	<b>20.999</b>




### 32. Partes relacionadas

As transacções e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, são apresentados no quadro que segue:

<b>Transacções</b>	<b>31-Dez-10</b>	<b>31-Dez-09</b>
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	120.346	144.406
<b>Saldos</b>	<b>31-Dez-10</b>	<b>31-Dez-09</b>
Contas a receber	385	-
Contas a pagar	37.763	17.336
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	-	-

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis,

### 33. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2010, a Empresa dispunha de diverso equipamento básico e de transporte em regime de locação operacional, sendo as responsabilidades como locatária, relativas a rendas não vencidas, no valor de 250.528 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

<b>Activo / Equipamento</b>	<b>Rendas vincendas</b>		
	<b>&lt; 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Leasing - Garagem	30.333	95.197	125.530
Leasing - Escritório em Viseu	17.170	33.926	51.096
Contratos ALD - Viaturas	25.539	41.162	66.700
Contratos de ALD - Equipamento de escritório	2.303	4.900	7.202

### 34. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2010.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.




### 35. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2010, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2010.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS (nota 30 do anexo - Portaria 986/2009) - Artigo 4º da Norma Regulamentar nº 15/2009-R de 30 de Dezembro do ISP-Instituto de Seguros de Portugal.

Nº e  
Alínea

#### PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

1-a - As remunerações (Rédito) auferidas pela intermediação de seguros, são reconhecidas contabilisticamente pela cobrança dos prémios de seguros, na data do seu conhecimento.

- Na data do Balanço, não existiam transacções, que envolvam prestações de serviços, em fase de acabamento.

1-b - Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza:

Natureza	€	%
Transferência Bancária	218.255	3,79%
Por compensação - Prestação de Contas	5.536.938	96,21%
<b>Totais</b>	<b>5.755.193</b>	<b>100,00%</b>

- Total das remunerações recebidas desagregadas por tipo:

Tipo	€	%
Comissões	5.584.147	97,03%
Honorários/consultoria	171.047	2,97%
<b>Totais</b>	<b>5.755.194</b>	<b>100,00%</b>






# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

1-c - Total das remunerações, de intermediação em contratos de seguro, por ramo:

Ramo	€	%
Vida	823.066	14,74%
Fundos de Pensões	0	0,00%
Não Vida	4.761.116	85,26%
<b>Totais</b>	<b>5.584.182</b>	<b>100,00%</b>

- Total das remunerações, de intermediação em contratos de seguro, por origem:

Origem	€	%
Empresas de Seguros	5.368.205	96,13%
Outros mediadores	215.976	3,87%
<b>Totais</b>	<b>5.584.182</b>	<b>100,00%</b>

1-d Níveis de concentração, igual ou superior a 25%

Entidade	quantidade
Em empresas de seguros	1
Outros mediadores - sobre o total das suas remunerações	1
Outros mediadores - sobre o total das remunerações	0
Clientes	0

1-e Valores das contas "clientes" no início e no final do exercício e volume movimentado no ano:

Movimento	€
Saldo no início do exercício	299.854
Saldo no final do exercício	347.370
Volume movimentado no ano - débito	37.404.613
Volume movimentado no ano - crédito	37.357.097

1-f Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

origem	A receber €	A pagar €
Tomadores de seguro	60.907	174.711
Empresas de seguros	120.038	191.419
Outros mediadores	88.052	85.566
Clientes	94.359	0

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Sr.ª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789



# JOÃO MATA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS

1-g Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

origem	A receber €	A pagar €
i Fundos recebidos p/serem transferidos p/as empresas de seguros p/pagº de prémios	0	157.945
II Fundos em cobrança relativos a recibos de prémios de seguros	0	0
iii Fundos confiados por empresas de seguros p/serem transferidos para terceiros	0	0
iv Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados ou por cobrar	16.674	
v Outras quantias	0	

Valores agregados relativos a prémios de seguros em cobrança - não incluídos nas contas a receber e a pagar:

origem	€
II Fundos em cobrança relativos a recibos de prémios de seguros	3.571.123
iv Remunerações respeitantes a prémios de seguro por cobrar	706.348

1-h Idade das contas a receber vencidas à data do relato (final do exercício):

origem	até 30 dias	entre 31-60 dias	entre 61-90 dias	> 90 dias
Cientes - sem imparidade	19602	20113	11.492	43.152
Cientes - com imparidade	0	0	0	0

1-i Não existem garantias colaterais detidas a qualquer título.

1-j A sociedade não participou em qualquer transmissão de carteiras de seguros.

1-k Não cessou qualquer contrato com empresas de seguros.

1-l Não existem obrigações materiais nem passivos contingentes.

2-a Empresas de seguros com remunerações pagas ao corretor iguais ou superiores a 5% do total:

Empresas de seguros		%
nº ISP		
1010	Liberty	5,00%
1011	Fidelidade-Mundial	33,16%
1028	Allianz	5,79%
1129	AXA	7,62%
1037	Tranquilidade	5,40%
1138	Cardif Vie	13,83%

2-b Todas as empresas de seguros, com quem o corretor tem contrato, outorgaram poderes de cobrança em seu nome.

JOÃO MATA, LDA

CORRETORES E CONSULTORES DE SEGUROS - INSURANCE BROKERS AND CONSULTANTS

Sede: Rua Camilo Castelo Branco, 2 - 1º - 1103-801 Lisboa - Tel: 213 187 000 - Fax Serviços: 213 187 096/97 - Fax Direcção: 213 187 098

Dependências: Av. Infante D. Henrique, 121 - 3510-070 Viseu - Tel: 232 420 400 - Fax: 232 432 342

R. N.ª Sr.ª de Fátima, 101 Fracção "O" - 4050-427 Porto - Tel: 220 415 780 - Fax: 220 415 789